	ATA DE REUNIÃO	Folhas: 02

1. Identificação		
Data	04/06/25	
Horário	**Início:** 14h	**Término:** 15h
Local	Centro de Convivência do Idoso (CCI)	
Participantes	Soely Koene Sallai, Araci Turchen Makohin, Vitória Graziely Zippel (Secretaria de Assistência Social e Habitação); Denise Deda Reinart (Secretaria Municipal de Saúde); Giselle Alessandra Mehl Cordeiro (Clube Soroptimista Intern. de Rio Negro) Juliana Karolina Nasato (38º Batalhão de Polícia Militar); Maike Sheila Tschoeke Steidel (CRESS 12ª Região Planalto Norte); Sueli Fiori (Associação das Senhoras de Caridade de Mafra S.V.P.).	

2. Pauta
Leitura e aprovação da ata anterior; Reconstituição Diretoria CMDIM; Conferência Municipal de Políticas para Mulheres.

3. Discussão
No dia 04 do mês de junho de 2025, às 14 horas, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Mafra no Salão do Centro de Convivência do Idoso (CCI) para reunião ordinária. A presidente do CMDIM, Denise Deda Reinart, iniciou dando boas vindas às conselheiras. Araci Turchen Makohin, secretária executiva do Conselho, informou que não havia correspondências recebidas e emitidas. A 2° secretária Giselle Alessandra Mehl Cordeiro (representante do Clube Soroptimista Intern. de Rio Negro) realizou a leitura da ata da reunião anterior - sendo esta aprovada. Em seguida foi tratado da reconstituição da Diretoria. Diante da vacância do cargo de vice-presidente e a manifestação de interesse pela representante da OAB, Veridiana Mendes Lazzari Zaine, a presidente colocou a proposta para votação, sendo a representante aprovada por todas as presentes para a vice-presidência do Conselho. Em ato seguinte, foi dada continuidade à deliberação sobre a atuação do CMDIM a respeito do processo licitatório do projeto para Casa Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência em Mafra. Devido à falta de informações, a presidente se comprometeu a verificar o processo licitatório junto à Secretaria de Administração e trazer detalhes na próxima reunião para o CMDIM definir sua atuação perante essa demanda. Foi discutido ainda sobre a necessidade de saber como é o fluxo de atendimento às Mulheres vítimas de violência no município e rever protocolos. A presidente colocou as dificuldades de reunir todas as instituições do município e sugeriu solicitar o fluxo de atendimento de

cada órgão via correspondência eletrônica, para em um segundo momento realizar uma reunião, já de posse das informações básicas. A sugestão foi acatada pelas conselheiras. Passou-se para a deliberação da organização da Conferência Municipal de Políticas para Mulheres. Araci informou que há a possibilidade de o evento ser regional, envolvendo todos os municípios que compõem a AMPLANORTE (Associação dos Municípios do Planalto Norte). Destacou que é necessário aguardar as orientações do Conselho Estadual para definir a programação e eixos do evento. Citou a necessidade de observar pontos específicos, como por exemplo a necessidade de cada município participante publicar seu respectivo decreto de convocação formalizando a adesão à Conferência Regional, informando o local, data e composição da comissão organizadora. Que a Conferência Regional deve ter representação de todos os municípios envolvidos, com participação da sociedade civil e do poder público de cada localidade. Que o orçamento e custeio dos custos da conferência referente à infraestrutura, alimentação, material gráfico, transporte etc devem ser compartilhados entre os municípios participantes e a divisão pode ser proporcional ao número de participantes ou conforme a capacidade e orçamentária de cada município. Ainda que, é necessário consultar a Comissão Organizadora Estadual para saber os critérios e regras de eleição das representantes na conferência. As representações nas conferências regionais devem respeitar o Regimento Estadual e garantir representatividade territorial e social, e o deslocamento dos participantes. Foi enfatizado que é essencial prever e garantir o transporte das mulheres dos municípios de origem até o local da conferência, uma vez que o deslocamento não pode representar um obstáculo à participação. Ficou definido que o Conselho aguardará as orientações estaduais para dar encaminhamento à organização da Conferência. Sobre o espaço cedido ao CMDIM pela rádio local, ficou definido que será utilizado para divulgar a Conferência. Finalizada a pauta, Vitória Graziely Zippel, da Secretaria de Assistência Social e Habitação, usou a palavra para divulgar a palestra Junho Violeta no dia 16 de junho e a iniciativa "SUAS na Comunidade", que abrirá espaço para os conselhos municipais. A presidente sugeriu a participação do CMDIM nas datas de realização, através de duas conselheiras por dia, com objetivo de divulgar o Conselho e levantar as necessidades das mulheres de todas as localidades do município.Nada mais havendo a tratar, foram então encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual, após lida e aprovada por todas as presentes, segue assinada pela presidente.